

74. Thomas Hobbes (1588-1679) é considerado, ao lado de John Locke (1632-1704) e Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), como um "contratualista". O contratualismo é uma teoria social e política desenvolvida por esses pensadores e que aponta, de forma geral, o nascimento das sociedades ou do convívio social humano a partir da passagem de um "estado de natureza" para o "mundo social". Em síntese, os primeiros grupos humanos, para poderem conviver, tiveram que reprimir sua "animalidade" ou "natureza humana" fazendo "pactos" ou "contratos" a fim de se preservarem mutuamente e conviverem. Para Hobbes, especificamente, essa "natureza humana" faz com que os seres humanos vivam em constante guerra de uns contra os outros. E, para findar tal estado de "conflito natural", é preciso que exista um "poder soberano" que mantenha todos em respeito mútuo.

No que diz respeito à perspectiva contratualista de Thomas Hobbes, assinale a afirmação verdadeira.

- A) O ser humano vive na desconfiança em relação aos outros e, para preservar sua vida, deve antecipar o perigo e atacar primeiro.
- B) Como o homem é sempre alvo de algum malfeito, deve, de imediato, se acautelar e esconder-se em algum lugar seguro para não ser vitimado.
- C) As três razões da natureza humana que podem impedir a guerra generalizada entre os homens são a competição, a desconfiança e a busca pela glória.
- D) O Estado é o poder soberano que impede a guerra generalizada entre os seres humanos e serve para controlar as naturais tendências destruidoras.

Assunto: Teorias Contratualistas – T. Hobbes

Trata-se de uma questão clássica. Apesar de serem filósofos, esta questão de sociologia abordou a compreensão hobbesiana acerca do Estado. Na teoria de Thomas Hobbes, o Estado/Sociedade Civil surge como um meio de reprimir a guerra de todos contra todos, cuja existência foi atestada pelo hipotético Estado de Natureza. O estado é soberano e, por isso, cria leis e normas para controlar uma tendência natural dos homens à violência e à maldade.

Item: D